

BRINQUEDO NÃO TEM GÊNERO: REPRESENTAÇÕES TRADICIONAIS E CONTEMPORÂNEAS

Andrielle Morais e Silva¹, Larissa Coimbra¹, Clarisse Ismério²

Antes mesmo que a criança tenha entendimento sobre suas escolhas os pais já impõem limitações sobre quais brinquedos e brincadeiras eles poderão desfrutar. Um bom exemplo é o comportamento a qual a sociedade exerce quando na construção de um enxoval procuram escolher por peças de roupa e mobília de acordo com o sexo e gênero da criança. Esta conduta é introjetada na subjetividade da criança como sendo o correto, através da influência do meio ao qual ela convive. As brincadeiras e brinquedos são processos essenciais para a composição do gênero e dentro deste segmento formam-se conceitos estereotipados sobre que tipo de brinquedo\brincadeira que cada indivíduo deve utilizar de acordo com o seu sexo. O objetivo geral é analisar as diferenças culturais nas brincadeiras\brinquedos de meninas e meninos. Foi elaborado um projeto de pesquisa na disciplina de Metodologia de Pesquisa I, do Curso de Psicologia/URCAMP utilizando para a coleta de dados o método dialético e fenomenológico, com pesquisa aplicada, explicativa e descritiva, qualitativa com procedimento de levantamento, com uso de questionário aberto. Amostragem 16 indivíduos. Os resultados ainda são parciais, pois, estão em fase de tabulação e análise. Porém, já podemos considerar que devido a questões psicossociais as crianças são introjetadas em um ambiente onde tudo é pré-definido. E quando há aqueles que fogem dos padrões estabelecidos a sociedade tende a hostilizá-los. É um ato comum classificar meninos e meninas pelo gênero masculino ou feminino limitando e impondo a eles o que gostar e o que não gostar, o que vestir e o que não vestir. A sociedade transmite este comportamento como um arquétipo que é perpassado através das gerações. Ou seja, as crianças além de serem instruídas sobre o que é correto fazer e utilizar, aprendem através dos modelos do mesmo sexo. Por exemplo, quando a menina brinca de casinha imitando o comportamento da mãe ou o menino brinca com suas ferramentas imitando o comportamento de seu pai. Se o menino expõe que gostaria de brincar de casinha o fato é visto como algo fora de contexto e o mesmo se dá com as meninas. Este fato ocorre naturalmente devido também a questões biológicas, como por exemplo, a identificação da genitália. O gênero, é um papel que foi construído através do desenvolvimento da sociedade. Embora, na atualidade este tema seja mais discutido e tenha maior visibilidade entre as mídias ainda é visto como um tabu pela maioria da população. As não conseguem distinguir entre gênero e sexo. Tampouco conseguem fazer uma ligação entre os seus hábitos e aquilo que lhes foi imposto durante o seu desenvolvimento.

Palavras-chave: gênero; brinquedos; brincadeiras.

¹ Discentes do Curso de Psicologia

² Doutora, docente do Curso de História/URCAMP